ANO 25.º — TERÇA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1945 — N.º 8140

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

PARAÍSO PERDIDO

Recebo, diariamente, de Lisboa e do Porto, um copioso farnel de jornais que leio sossegadamente, á sombra duma majestosa e farta nogueira que me oferece a sua hospitalidade generosa, sem me preguntar quem sou. Que bem me sinto neste delicioso contacto com as cousas mudas, nesta imensa paz vegetal e horticola que alcança dois Estados—Portugal e Espanha!

Como Buda, com o seu bambu a protegê-lo contra as indiscrições dos homens, esqueço-me do que vai por êsse vasto orbe e fixo, tranquilamènte, as serras, as colinas e os vales. Ontem, com o sol a despedir-se no arroxeamento —ao menos Flaubert assim o pensava—das suas palpebras maceradas, reconheci que os fragores das batalhas e a braveza das discussões, quando chegam ao Minho, acontece-lhe o mesmo que ás delicadas aguas minerais, depois de longamente engarrafadas—adormecem e fenecem.

A natureza cria e vive no anonimato: nós, porque dispômos da linguagem, nomeamos quanto existe, introduzindo assim um pouco de humanidade e de confusão, na terra que pisamos. Os cães, se os chamarmos, acodem pressurosos, como se entendessem que fazem parte duma sociedade rumorosa de nomes proprios. Com as plantas o caso é diferente, pois nem os plátanos, os amieiros ou os alamos dão pela presença do homem e das suas manhas subtis, na arte de escolher e cativar.

Emquanto folheio os jornais, a-fim de achar nêles a cidade, o acontecimento e a palpitação universal da vida desprendo-me dos magnos problemas humanos e ouço o ruido dum canavial, a sobressair por detrás dum muro, e que, no seu ciciado murmurio, parece confidenciar á aragem que passa:

—«Vai, asa inquieta, e não pares nunca, a não ser que topes, no teu caminho, muralha que desabe ou multidão clamorosa. Se qualquer empreendedor de frioleiras se gabar de que medita resolver os graves problemas do tempo, com o lume do seu entendimento, segreda-lhe logo ao ouvido:

—«Não sejas asno, pois, na feira das vaidades, todos os leões são pintados».

Os pretos em Africa contentam-se com pouco—meia duzia de palmeiras que se encarregam do seu sustento. A

(Continua na pag. central)

O ex-presidente

Albert Lebrun será ouvido hoje no julgamento do marechal Pétain

PARIS, 24.—(Do correspondente especial da Reuter, Harold King).—Os advogados disseram ontem á noite que é possivel que se verifiquem hoje violentos conflitos entre o marechal Pétain e o antigo Presidente da Republica francesa, Albert Lebrun, que deve ser ouvido como testemunha de acusação.

Albert Lebrun assistiu ontem á audiência, esperando a sua vez de depôr. Os advogados de defesa Fernand Payen e Lemaire, que se mantiveram em contacto com o marechal Pétain durante uma hora, depois da audiência ter sido adiada, mostraram-se impenetráveis quando deixaram os aposentos fortemente guardados do seu constituinte. Todavia, disseram que o silêncio do marechal no tribunal se não deve prolongar hoje no caso de as testemunhas se mostrarem «por demais provocadoras».

Centenas de policias com metralhadoras ligeiras patrulham os corredores e saidas próximas dos aposentos de Pétain. O marechal tomou á noite uma refeição de sôpa, carne estufada e couves de Bruxelas. Comeu com apetite, segundo disseram os guardas.—(Reuter).

O julgamento do marechal difere do dos criminosos de guerra — segundo um jornal inglês

LONDRES, 24 — O orgão trabalhista «Daily Herald» diz hoje que os julgamentos dos criminosos de guerra alemães apresenta um problema diferente do julgamento do marechal Pétain. O articulista acrescenta: «Pétain está a ser julgado por crimes praticados contra leis estabelecidas do país. E' acusado de alta traição. Goering, Ribbentrop, Hess e os restantes são criminosos contra as leis da humanidade. Estas leis não estão escritas em qualquer código e os crimes são tão monstruosos que nem sequer podemos admitir a hipótese da inocência dos acusados. Segue-se de aqui que o julgamento de semelhantes criminosos não corresponde ao sentido do termo.

(Continua na 8.ª pag.)

Winston Churchill, que era até há pouco tempo o homem mais odiado da Alemanha, é aclamado pela população de Berlim

A Conferência de Potsdam

não será interrompida emquanto Churchill vai à Grã-Bretanha

LONDRES, 24.—Henry Buckley, correspondente especial da Reuter, em Potsdam, informa ter sido oficialmente anunciado que a Conferência dos «Três Grandes» continuará emquanto Churchill, Eden e Attlee virão a Londres amanhã para tomar conhecimento do resultado das eleições.

A declaração oficial da delagação britanica, publicada hoje, ao meio dia, diz: «Não é possivel que a Conferência de Berlim termine na quarta-feira quando o Primeiro ministro, o secretario dos Negocios Estrangeiros e Attlee voltem a Londres para tomar conhecimento do resultado das eleições».

Não há qualquer outra coisa a dizer sôbre o anuncio feito pela delegação britanica da volta, amanhã, a Londres, dos três chefes britanicos. Afirma-se que se farão todos os esforços para que a sua ausência seja o mais breve possivel, durante um periodo em que a possibilidade da conferência tomar quaisquer decisões importantes é certamente restricta, e que Churchill, se conseguir a vitória, voltará a Potsdam imediatamente. A continuação da conferência deixa, contudo, perceber claramente que há ainda problemas muito importantes a serem resolvidos pelos «Três Grandes».—(Reuter).

Parte da delegação americana retirou de Potsdam

NOVA YORK, 24.—Um locutor americano disse hoje de Berlim: «Parte da

(Continua na 8.ª pag.)

QUANDO OS MARINHEIROS SE BATEM

UM TERRIVEL DUELO AO SABRE

entre Leote do Rego e Nunes Ribeiro

por **Artur Portela**

ALMIRANTE LEOTE DO RÊGO

Leote do Rego, em artigos sucessivos no «Século», defendia a construção de uma frota moderna, com caracteristicas especiais, através de um programa especifico. Com certa bonomia, convidava os portugueses a verem do alto de Santa Catarina os restos da nossa armada, onde havia uma «amostra de destroyer», outra de submarino, o velho «Vasco da Gama» que, embora alindado, caminhava para quadregenário;

(Continua na pag. central)

Já em 1914, pouco antes de estalar a guerra, num dos raros lapsos de tranquilidade da Europa, se pensava em dotar o país de uma nova armada. Leote do Rego, com a sua franqueza rude e pitoresca, foi dos que melhor se bateram pelo tridente de Neptuno no mar lusiada. Era ainda capitão-tenente, mas já tinha aquelas barbas negras, em leque, tão caracteristicas do revolucionário da época, como do apóstolo de todos os tempos, que, mais tarde, quando da participação de Portugal na luta, com o retrato repetido nos jornais, deviam celebrizar-se em todo o país.

Três acontecimentos

O fim de julho está a ser animado, por três acontecimentos internacionais do maior relêvo: o julgamento do marechal Pétain, o apuramento das eleições inglesas e o termo da Conferência de Potsdam. A evolução de todos êles reflecte a incerteza e a inquietação em que está a decorrer a vida internacional. O primeiro ressuscita todos os motivos de divergência que animavam o panorama da vida francesa antes da provação da guerra. O segundo é aguardado com um interêsse que se justifica amplamente, pois dele depende o futuro da Grã-Bretanha, e em grande parte também o futuro da Europa, durante os próximos anos. O ultimo transformou-se, por virtude do sigilo rigoroso que se mantem á volta dos trabalhos dos «Três Grandes», numa incógnita que se adensa á medida que êsses trabalhos prosseguem e já se anuncia que êles tocam o seu termo.

Para a França o julgamento do marechal Pétain, não é, como o caso Dreyfus um problema moral. E' um problema politico com tôdas as suas contingências e todos os seus riscos. Nem é possivel transformá-lo num episódio judiciário, liquidado antecipadamente por uma decisão preconcebida, nem é possivel fazer dêle o fermento duma revolução que perturbe as circunstancias e altere os rumos do destino que a França talhou para a sua

(Continua na pag. central)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

BICICLETA APREENDIDA—Foi preso pela P. I. C. Julio do Nascimento, que ha dias, na rua Silva e Albuquerque, furtou uma bicicleta pertencente a Francisco Santos Paulino, residente em Arruda dos Vinhos. A bicicleta foi apreendida.

FURTO POR ARROMBAMENTO—Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, nos escritórios da firma Lepari, na rua Vítor Cordon, 1-G e furtaram vários artigos no valor de 5.000$00.

FURTO DE RELOGIOS SUIÇOS—Pedenos o guarda-livros sr. Joaquim da Silva Mota, da «Espinho-Praia», que esclareçamos que nada tem com o individuo do mesmo nome, implicado num furto de relógios suiços.

DESASTRES

DESASTRE MORTAL—Esta manhã, quando o trabalhador José dos Santos, de 20 anos, residente em Caselas, procedia a uns trabalhos de que estava encarregado nas obras dum prédio da rua D. João de Castro, foi ating'do por umas pedras na cabeça, que lhe causaram a morte. O cadaver foi removido para o Necrotério.

ATROPELADO POR UMA MOTOCICLETA—O enfermeiro do hospital Julio de Matos, sr. Gabriel Luiz Palma de Vilhena, de 34 anos, residente na moradia n.º 457, do bairro da Encarnação, foi atropelado por uma motocicleta na Portela d[illegible]. Deu entrada no hospital de S. José, em estado grave.

QUEDA GRAVE—Quando o descarregador José de Oliveira, de 24 anos, residente na rua Guilherme Braga, 28, r/c., trabalhava a bordo do paquete «Serpa Pinto», deu uma queda que lhe ocasionou vários ferimentos. Ficou internado no hospital de S. José.

GRUPOS ONOMASTICOS

Na sua ultima sessão, o grupo «Antónios de Portugal», resolveu realizar, no dia 15 de agosto, uma sessão comemorativa do aniversário do nascimento de Santo António, em que o sócio António Quintela falará sôbre os grupos onomásticos, as suas possibilidades e os seus fins, e entregar 200$00 aos pais dos três gemeos nascidos ultimamente em Peniche.

DR.ª SARA BENOLIEL

Em comissão gratuita de serviço publico, para estudar a assistência materno-infantil, segue, no próximo dia 25, no «Serpa Pinto», para o Brasil e Argentina, onde visitará diversos estabelecimentos dessas modalidades, a distinta médica sr.ª dr.ª Sara Benoliel.

Verbena de S.ta Catarina

Calçada do Combro, 82

Loubet Bravo

HOJE, até de madrugada, BAILE, CANÇÕES, HUMORISMO, FADOS e GUITARRADAS. Artistas: LOUBET BRAVO, cantor; ISABEL DE OLIVEIRA, ROLANDA RODRIGUES, JULIO PERES, JOAQUIM CORDEIRO, ADELINO SANTOS e NICOLAU NEVES. A VERBENA de SANTA CATARINA, é FRESCURA e ARTE.

RETIRO DOS MARIALVAS

Domingos Silva

A's 21 horas.
cantam:
Guiomar da Conceição, Adelaide Cardoso, Aurora Sobral, Domingos Silva, Modesto Maia e variações por José Nunes e Miguel Ramos.
Entrada franca.

LUSO

A's 21 e 30

Natália dos Anjos

Hoje, grande noite de Arte com NATALIA DOS ANJOS, AUGUSTO PEREIRA, Alice Oliveira, Eduardo Janeiro, Maria José, António Augusto Ferreira. Acompanhamentos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO ASSUNÇÃO

Amanhã, 25—Festa de Victor Manuel com um esplendido programa e colaboração de vários artistas.

CASA REGIONAL DA ILHA VERDE
os mais lindos bordados
4-R. PAIVA DE ANDRADA-4A TELF. 25974

ARMAMAR ?

ORDEM DOS MÉDICOS
SECÇÃO REGIONAL DE LISBOA

O Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos, autorizado superiormente, torna publico o despacho de Sua Excelência o Senhor Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social relativo ao caso da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa:

1—Em 30 de Maio ultimo, o Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos oficiou ao Comando Geral da Policia de Segurança Publica, solicitando o encerramento das instalações clinicas da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa, e isto com fundamento na infracção do disposto no artigo 19.º do decreto-lei n.º 32.171, de 29 de Julho de 1942.

Em 5 de Junho, a Ordem que, pela Policia, fôra informada da existência naquele estabelecimento de alguns doentes recentemente operados, cuja transferência podia ser perigosa, oficiou no sentido de que fôsse permitida a sua permanência.

No dia 7, a Associação pedia á Policia que fôsse sustada a diligência do encerramento, visto haver requerido ao Tribunal do Trabalho uma providência cautelar com essa mesma finalidade.

No dia seguinte, o Comando Geral oficiou ao Director Geral do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, preguntando se devia ou não sustar-se o encerramento.

Em 13, era respondido que a decisão do assunto competia áquele Comando, acrescentando-se que o Instituto tomava o patrocinio da pretensão da Associação e entendia não haver infracção do artigo 19.º do decreto-lei n.º 32.171.

Entretanto, no dia 12, havia sido proferido, pelo juiz do Tribunal do Trabalho, um despacho que deferia a providência cautelar requerida e suspendia o encerramento das instalações de tratamento e recepção de doentes da Associação, prescindindo-se da audiência do Conselho Regional da Ordem, por a demora da diligência poder pôr em risco a utilidade da medida a adoptar.

São estes os factos que constam de uma exposição, formulada em 2 de julho pelo Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos, e que são confirmados plenamente pela documentação que faz parte do processo.

2—A Ordem dos Médicos encontra-se integrada na organização sindical e depende directamente do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência (decreto-lei n.º 23.050, de 23 de Setembro de 1933), resultando, assim, a competência do Subsecretário de Estado das Corporações para sobre ela exercer a indispensavel tutela, orientando superiormente a sua actividade.

Não pode, por isso, deixar de se conhecer do problema suscitado pela exposição do Conselho Regional de Lisboa.

3—O artigo 19.º do decreto-lei n.º 32.171 determina:

a)—que os estabelecimentos destinados ao tratamento ou recepção de doentes e de grávidas e puérperas só podem funcionar sob a direcção e responsabilidade de profissionais legalmente habilitados a exercer a medicina em Portugal;

b)—que os directores são obrigados a participar a existência dos aludidos estabelecimentos á Direcção Geral de Saude e á Ordem dos Médicos;

c)—que os estabelecimentos que não satisfaçam a estas exigências serão encerrados pela Policia de Segurança Publica, a requerimento da Ordem dos Médicos.

Tôda a questão reside em saber se a Associação deu ou não cumprimento a esta disposição legal.

A Associação diz que não tem, de facto, director clinico do seu estabelecimento hospitalar, mas que êste é constituido por várias clinicas de funcionamento autonomo, existindo um conselho médico eleito anualmente.

Foi o presidente dêste conselho que fez as comunicações acêrca da existência do estabelecimento, em harmonia com o artigo 19.º do decreto-lei n.º 32.171, mas a verdade é que, num oficio dirigido á Ordem dos Médicos pelo mesmo conselho, em Maio ultimo, se declarou que êsse orgão nunca tivera funções oficiais, pelo que não podia fornecer qualquer especie de elementos de informações respeitantes ao funcionamento dos serviços clinicos, os quais deveriam ser solicitados á direcção da Associação, a qual, por seu lado, expressamente consignou, dias depois, o facto de não haver director clinico.

E' evidente que se trata de uma situação irregular.

As instalações hospitalares da Associação constituem um todo unico e funcionam em conjunto, formando um só estabelecimento. Esse estabelecimento carece de ser dirigido por pessoa tecnicamente responsavel, em condições legais de exercer a medicina.

Não pode a existência de médicos encarregados das varias consultas e serviços de recepção e internamento de doentes suprir a falta de um director clinico sobre o qual incida a responsabilidade dos assuntos de ordem geral, como são, por exemplo, a higiene das instalações, a cozinha dietética, a fiscalização dos estupefacientes, a esterilização do material cirurgico, a orientação da enfermagem, etc.

Assim, em tôdas estas materias se criam condições de perfeita irresponsabilidade, por transcenderem a autoridade dos médicos especializados nos vários servicos e não poder reconhecer-se a uma direcção administrativa a indispensavel competência técnica.

E' êste o parecer da Ordem dos Médicos, a qual aponta dois casos em que situações semelhantes evidenciaram os riscos inerentes á falta de uma direcção clinica geral e determinaram a adopção do principio introduzido no decreto-lei n.º 32.171.

No mesmo sentido se pronuncia a Direcção Geral de Saude, esclarecendo que foi ludibriada quando se lhe comunicou a existência de um presidente do conselho médico, o qual não exerce as funções de Director Clinico. Com a doutrina concordou Sua Ex.ª o Subsecretário de Estado da Assistência Social, efectuando-se a competente comunicação ao Subsecretariado de Estado das Corporações.

Afigura-se que está autorizadamente interpretado o preceito legal, ainda mesmo que se conteste resultar da sua simples leitura um directo entendimento que não pode ser outro.

4—Queixa-se a Associação da forma como actuou a Ordem dos Médicos, promovendo o encerramento das instalações «sem préviamente se iniciarem ou esgotarem os meios suasorios para atingir o fim em vista».

Não se justifica a alegação. Verificado que era infringido o disposto na lei, impunha-se a intervenção da Ordem, que não podia subordinar os interêsses sanitários a uma suposta ideia de prestigio da Associação.

O que não se compreende é que esta, em vez de enveredar pelo caminho que era lógico seguir, designando um director clinico e dando-lhe posse, de forma a regularizar a sua posição, derivasse para a táctica dos expedientes de sistemática obstrução.

Diz a Associação que convidou dois médicos mas que estes se recusaram, em consequência de as funções serem de direcção e não de simples fiscalização. Estas duas recusas, tão manifestamente estranhas e em desacôrdo com a aceitação de lugares idênticos em tantas outras instituições, de modo algum deveriam justificar a desistência da solução.

5—O assunto do encerramento do estabelecimento hospitalar da Associação, requerido pela Ordem dos Médicos, foi submetido ao Tribunal do Trabalho, pedindo-se inicialmente uma providência cautelar, ao abrigo do disposto no artigo 405.º do Codigo do Processo Civil.

Não há que examinar aqui se aquêle fôro especial era competente para a causa, á face do artigo 11.º do Código do Processo nos Tribunais do Trabalho, e muito menos se era admissivel conceder a suspensão sem audiência da Ordem dos Médicos, nos termos do artigo 406.º do Código do Processo Civil.

Mas pelo facto de essa questão se encontrar afecta ao Tribunal do Trabalho não se segue que deva tolerar-se a permanência de uma situação que por despacho emanado do Subsecretariado de Estado da Assistência Social foi reconhecida irregular e lesiva dos interêsses da saude publica, assim como não pode admitir-se a publicidade feita em tôrno do debate pela Associação, publicidade que envolve desprestigio de um organismo que tem o nivel da Ordem dos Médicos.

Nos termos do artigo 14.º da lei n.º 1884, de 16 de Março de 1935, as associações de socorros mutuos estão expressamente subordinadas ao Subsecretariado de Estado dos Corporações e Previdência Social e sujeitas á fiscalização do Instituto Nacional do Trabalho, recebendo dêles as instruções convenientes ao seu aperfeiçoamento e consolidação.

No exercicio destas atribuições, determino á direcção da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa que, no prazo de cinco dias, proceda á nomeação de um director dos seus servicos clinicos, e assegure a sua entrada em funções, para o efeito de dar cumprimento ao disposto no artigo 19.º do decreto-lei n.º 32.171, devendo logo a seguir efectuar as competentes comunicações ao Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, á Direcção Geral de Saude e á Ordem dos Médicos».

Este despacho de Sua Excelência o Senhor Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social tem a data de 14 de Julho de 1945.

O Presidente do Conselho Regional

a) *Mario Carmona*

DE LUTO

João António Vidal da Gama

BEJA, 24.—Em Moura, onde era uma figura muito conhecida e estimada, faleceu o importante proprietário sr. João António Vidal da Gama, pai do sr. Joaquim António de Castro Vidal da Gama e avô da sr.ª D. Maria Ana de Soares de Almeida de Castro Vidal da Gama Sá e Sousa, esposa do sr. engenheiro Sá e Sousa, director de estradas do distrito de Beja.

SUFRAGIOS

Argentina de Almeida

Sufragando a alma de Argentina de Almeida, sua familia manda rezar missa do 7.º dia, amanhã, ás 10 horas, na capela dos Fieis de Deus, na rua dos Caetanos.

António Rosa de Alvarenga

Passando amanhã o primeiro aniversário da morte de António Rosa de Alvarenga, reza-se missa por sua alma, ás 9 e meia, na igreja de S. Mamede, mandada dizer pela sua viuva.

PARADA DE ARTISTAS

No próximo sabado, 28, no teatro da Trindade, haverá uma verdadeira parada de alguns dos nossos melhores artistas que generosamente se prestam a colaborar na festa da Escola-Oficina n.º 1.

Ali veremos e ouviremos João Villaret, Milu, Francis e Ruth, Guilherme Kjolner, Carmen Dolores e Manuel Lereno, no espirituoso dialogo de Olavo de Eça Leal «Rosa Vermelha», e ainda o apreciado grupo da Emissora Nacional, constituido por Maria da Graça, Maria Gabriela, Maria Eugenia, Maria Clara, e as irmãs Meireles.

Todos os artistas serão apresentados obsequiosamente por Olavo d'Eça Leal.

A orquestra é do maestro Antonio Melo, que todo o publico conhece pelo seu alto valor artistico.

A bilheteira abre no dia 27, mas podem fazer-se desde já as marcações pelo telefone 20654.

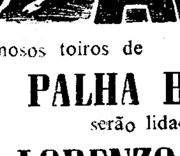
CARREIRAS AÉREAS

Com 36 soldados americanos repatriados, esteve hoje durante algumas horas no aeroporto da Portela mais um quadrimotor da Air Transport Comand, vindo de Paris, em viagem para os Estados Unidos, via Açores.

—No «Clipper» partiram hoje para os Estados Unidos a condessa Walpy de Castelbreg, de nacionalidade italiana, a primeira senhora que depois da guerra embarca para aquele país. No mesmo avião seguiu tambem o sr. coronel Aurelio Bamares, adido militar do México em Espanha.

NO DIA 1

—EM—



ALGÉS

Famosos toiros de

PALHA BLANCO

serão lidados por

LORENZO GARZA

o mexicano cuja apresentação em Madrid foi triunfo raras vezes conquistado

A lide a cavalo está entregue ao consagrado mestre

ANTONIO LUIZ LOPES

em competição com

MURTEIRA CORREIA

a grande revelação da presente temporada

Outros nomes valorosos completarão êste grande cartaz

Moisés Campelos

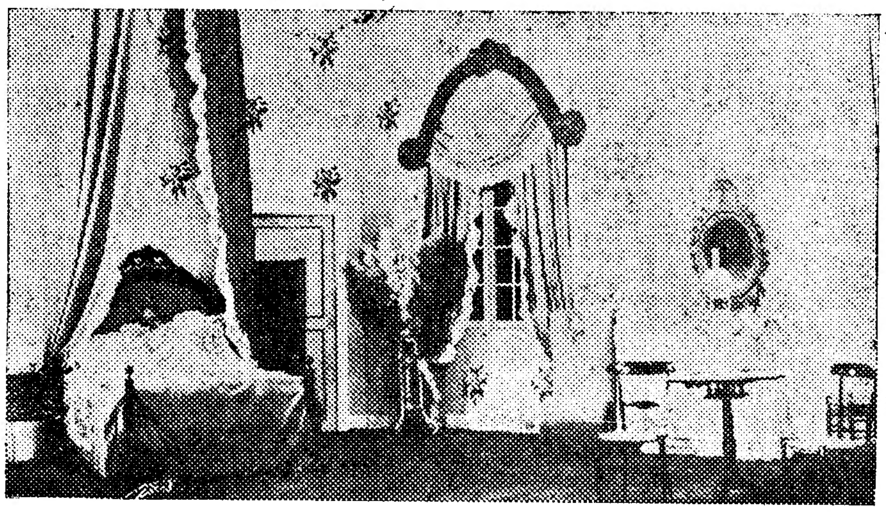
Monumental

Rua Carvalho Araujo, 2 a 12
e Largo Mendonça Costa, 11

Brigida Silva

Vá gozar a **deliciosa** frescura da **linda Esplanada** do **imponente Monumental.** Ali tem a boa **cerveja,** tirada a **pressão** constante, e **tudo** quanto é próprio da **época** calmosa. **Tem** um **encantador Café** onde **V. Ex.ª pode passar** umas horas **deliciosas** e **tem** um magnifico **Salão de bilhares,** que **marcam** pela sua categoria e **precisão. Na romantica Esplanada,** do já **acreditado Monumental,** temos **hoje** os **queridos** artistas: **Moisés Campelos,** cantor; **Brigida Silva, Emilia Pereira, Francelina Reis,** miuda da Mouraria, **Julio Vieitas, Joaquim Geraldes, Lino Casal's, Francisco Carvalhinho** e **Pais da Silva. ENTRADA** a preços **normais. VA'** recrear o **espirito** e terá ocasião **de apreciar a** mais linda **Esplanada** da **capital. Selecção, ordem, higiene, bem servir a sua distinta clientela, são a divisa** da **Cervejaria Monumental.**

A ESTREIA ESTA NOITE NO **VARIEDADES** da comédia musicada «CHUVA DE FILHOS»



Uma das encantadoras cênas em que decorre a acção da comédia «Chuva de Filhos», em que esta noite reaparecem no Variedades á frente de uma grande companhia os queridos artistas Mirita Casimiro, Vasco Santana e Alvaro Pereira, ao lado de Eunice Muñoz e Barroso Lopes.

TODOS OS DIAS SÃO BONS

O espectaculo é tão rico e variado que nada o diminue

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

é hoje um factor indispensavel na vida da cidade
TODOS TÊ MJUS A UMA DISTRACÇÃO APÓS A LABUTA DIARIA
O sonho que todos acalentavam é hoje uma realidade

UM LUNA PARQUE — onde todos se divertem e encontram meio de gozar as tardes e noites a seu belo prazer

UMA FEIRA DE AMOSTRAS — que é um rmostruário permanente das riquezas e actividades nacionais

Um ambiente de frescura que tonifica e faz recuperar as energias
Um Paraiso, emfim, ao alcance de todos por UM ESCUDO

TODOS OS DIAS SÃO BONS

DECK-BAR Organização MIAMI / **TERRAÇO DO CAPITOLIO**

DANCING AO AR LIVRE, A'S 0,30 HS.

A GRANDE BAILARINA

MARIANA

OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

ORQUESTRA **CARAVANA** | QUARTETO **CAMAGÜEY**

BERNARD HILDA | **BERNARD HILDA**

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta um grandioso programa de atracções internacionais e duas orquestras de ritmo moderno

THE DIXIE BOYS COM A VEDETA DE JAZZ MARY-MERCHE E ARCADIA

São Luiz — ESTREIA — AS AVENTURAS DE TARTU com Robert Donat e Valerie Hobson — T. 27172—A's 9,30

TIVOLI — 2. SEMANA — BUCHA E ESTICA MESTRES DE DANÇA com LAUREL e HARDY — A's 21 e 45 — TELEF. 50595

POLITEAMA TEL. 26305 — 10.ª e última semana do grande êxito CASABLANCA vibrantes aplausos TODAS AS NOITES — Hoje, A's 21 e 30

EDEN — 8.ª SEMANA — UM RAIO DE LUZ com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — «Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — SALVE-SE QUEM PUDER com Bucha e Estica

CONDES — 2.ª SEMANA — ENCONTRO EM BERLIM com George Sanders, Marguerite Chapman e Onslow Stevens — A's 21 e 30

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — Mulheres, Irmãs e Noivas — 3 CORAÇÕES A SONHAR

CAPITOLIO Telef. 27493 — No Salão ás 21 e 15 RAPARIGA EM PERIGO — Tormenta a bordo — No Terraço, ao ar livre, ás 21: RAPARIGA EM PERIGO. Variedades por CARMEN VALLÉS Quarteto Camagüey e a Orq. Caravana.

LYS Tel. 48560 As 21 e 15 — Dois Romeus sem Julieta — JACARE'

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 — Dois Romeus sem Julieta — JACARE'

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A CIDADE DO PECADO com CLAIRE TREVOR

Teatros e Cinemas

Distancias

Uma senhora cuja filha estudava canto, sem dar mostras de vir a ser a Patti, preguntou um dia a um celebre maestro:

—A minha Laurinha tem muito jeito para o canto! Penso mandá-la para Milão. Que lhe parece maestro?

—E o nosso homem, cofiando a perinha mefistofélica:

—Ainda é muito perto, minha senhora!

EFEMÉRIDES

1852: Primeira representação, no teatro D. Maria, do drama de grande espectáculo «A profecia ou a queda de Jerusalém», original de D. José de Almada e Lencastre. A peça foi posta em cena com uma montagem como nunca se tinha visto em Lisboa. Teve um belo desempenho, a musica era lindissima e optimos os bailados. Apesar de todos êsses atractivos a peça não deu grandes lucros.

Aniversários natalicios: o noticiarista teatral António Guedes (António José Guedes); a actriz retirada Alda Teixeira (Alda Teixeira Ruas).

Maria Matos e Alves da Cunha

no Sá da Bandeira, do Pôrto

As nossas informações dizem-nos que já se não realiza a temporada de verão no teatro Nacional, que devia reunir a actriz Madalena Sotto e o actor Alves da Cunha, além doutros artistas da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro.

Alves da Cunha foi contratado pelo empresário Piero para os meses de agosto e setembro. Consta-nos que irá trabalhar ao lado de Maria Matos durante uma breve temporada no teatro Sá da Bandeira do Pôrto. A peça de estreia seria «A Portuguesa».

O actor Raul de Carvalho foi também contratado pelo mesmo empresário.

Atrás do reposteiro

A seguir á peça «Se amas, obedece», em cena no Avenida, representar-se-á naquêle teatro a comédia de Marcel Achard, «Dominó», tradução de Norberto Lopes, que tem a seguinte distribuição: «Lorette», Brunilde Judice; «Dominó», Alves da Costa; «Cristina», Olga França; «Heller», António Sacramento; «Fernanda», Noémia Simões; «Francisco Crémone», Valério de Rajanto; «Mirandole», Holbeche Bastos.

—Regressou da sua viagem a Espanha o compositor Raul Ferrão.

—Regressou a Lisboa o empresário José Loureiro.

—A actriz Maria Odette está a organizar o seu grupo e repertório, para seguir brevemente para a Madeira e Açores.

—Encontra-se em Espanha a actriz Emilia Candeias, que contratou várias atracções para a sua agência em Lisboa.

—Já se encontra em Lisboa o secretário-gerente do Apolo, Mário Pedro.

—A companhia Rosa Mateus, Ld.ª, que tencionava percorrer algumas praças do Norte, regressa directamente a Lisboa, no fim do mês.

Maria Manuela

Acompanhada por sua mãe, partiu hoje, de avião, para Espanha, onde fará provas para um possivel contrato, Maria Manuela, filha da actriz Zéca Fernandes, que, no novo filme português «O Trinca Fortes», desempenhará o papel da «Escrava Barbara».

Cinema nacional

Devido a estar ligado a outros compromissos com o realizador Leitão de Barros, teve de rejeitar o convite para um filme em projecto, o profissional de cinema Fernando Silva.

—A musica do filme «Ladrão, precisa-se» é de Herculano de Almeida e Afonso Correia Leite. A orquestração dos numeros de «jazz» está a cargo de Tavares Belo. O director de cena do mesmo filme é Constantino Esteves e o inspector técnico Aurélio Rodrigues.

—Um dos nossos escritores trabalha na adaptação em filme da comédia de Gervásio Lobato, «O comissário de Policia».

Programa duplo

Só esta noite e amanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Quem quiser aproveitar um grande programa duplo de cinema não deve deixar de ir ao Coliseu onde, só hoje e amanhã, em «matinée» e á noite, se exibem dois extraordinarios filmes. De facto este maravilhoso programa que tem entusiasmado o publico desde a sua estreia, compõe-se das maravilhosas peliculas: «Paraiso Musical», uma fantasia cheia de movimento e de acção com os melhores artistas americanos e as melhores orquestras; e «O Bando do Cavalo Branco», aventuras espantosas no Oeste com o grande «cow-boy» Bob Stéele.

Quinta-feira, dia 26, estreia, em «matinée», da formidavel pelicula de empolgantes aventuras em 31 partes: «Os seis demonios do crime», com o incomparavel artista Ralph Byrd, interpretando o famoso detective Dick Tracy.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«As duas máscaras».
GINASIO—A's 22—«A ditadora».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Se amas, obedece».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Chuva de filhos».

CINEMAS

S. LUIZ—«As aventuras de Tartu».
TIVOLI—«Bucha e estica mestres de dança».
EDEN—«Um raio de luz»
POLITEAMA—«Casablanca».
COLISEU—«Paraiso musical».
ODEON—«Salve-se quem puder!».
CAPITOLIO—«Rapariga em perigo».
OLIMPIA—«Barragem de fôgo».
TERRASSE—«Dois Romeus sem Julieta».
REX—«Mulheres, irmãs e noivas».
PALACIO—«Salve-se quem puder!».
LYS—«Dois Romeus sem Julieta».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«Currito de la Cruz».

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje e amanhã, ás 22 horas,
2 unicas representações da peça de
EDUARDO SCHWALBACH
AS DUAS MASCARAS
NOTABILISSIMO DESEMPENHO
5.ª e 6.ª feira: RAÇA

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 21 e às 23
a comédia musicada em 2 actos
CHUVA DE FILHOS
Com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Eunice Muñoz, Barroso Lopes, Maria Fernanda, Carminda Pereira, Isabel de Carvalho, Hortense Rizzo e João Pio

AVENIDA TELEFONE 27273
HOJE E TODAS AS NOITES às 21 e 45
a peça em 4 actos de Pierre Frondaie, tradução de Manuel Fragoso
SE AMAS, OBEDECE
pela Companhia BRUNILDE JUDICE-ALVES DA COSTA
Uma lindissima montagem
Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

BERNARD HILDA

GINASIO Tel. 20556 HOJE A's 22 horas
A farsa original de XAVIER DE MAGALHÃES e FERNANDO AVILA
A DITADORA
pela Companhia MARIA MATOS

BERNARD HILDA

PEÇAM PORTO **POÇAS JUNIOR**
Agentes distribuidores: Perola do Oriente, Ld.ª
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

BERNARD HILDA

Pavilhão Português A's 21 e 30 Ao ar livre
NO PALCO: CARMELITA DE CORDOBA—PEPITA RUIZ—Orquestras SOUSA PINTO, MIURAS DE SOBRÉ com os vocalistas Mercedes Sala—Torregrosa—Albino Gomes
NO E'CRAN: *A sumptuosa produção de* Hunt Strombey NOITE FANTASTICA *com os grandes artistas* Barbara Stanwick e Michael O'phea

ÀS 0,30 HORAS — AR LIVRE E MEIO LIVRE
SEVILHA O PARAISO DE LISBOA
Orquestras: MIURAS DE SOBRE' — SOUSA PINTO
Vocalistas: MERCEDES SALA — TORREGROSA — ALBINO GOMES
Artistas: CARMELITA DE CORDOBA — PEPITA RUIZ

PARAISO PERDIDO

(Continuação da 1.ª pag)

nogueira que me abriga sob os seus ramos carregados de frutos não é tão nutritiva, mas mui digna de crescer, á beira do Illissus, e servir de verde choupana a um sábio indomiciliado. Como o tumulto das gentes e o ruir das civilizações se reduz a nada, perante o lento e dôce cair da tarde, assim que a passarada começa a retirar para o silêncio que se avizinha!

Os jornais trazem-me noticias dos quatro cantos do mundo, emquanto a natureza, com gesto largo, procede como os velhos patriarcas que, depois do amanho do solo, recomendavam aos seus bisnetos:

—«Sê infatigavel no trabalho e tranquilo no dormir».

Aproxima-se o fim do meu veraneio de três rapidas semanas, mas desejaria prolongá-lo para me esquecer de cuidados que renascem e se avolumam, até quando são imaginarios. Só o homem se atormenta e interroga, inventando febres e cruzes para as suas inquietações. As arvores, em vez de pés, têm raises. Ignoram paixões e apoiam-se num tronco hospitaleiro onde os passaros fazem ninho.

Nêste Minho que eu adoro, pelo que nêle existe de formoso e incontaminado, a felicidade compra-se quasi ao desbarato e vende-se a quem passa por um preço que só os avarentos acharão excessivo.

Maria Matos

recebeu hoje uma calorosa homenagem dos seus colaboradores

Maria Matos, grande artista do teatro contemporaneo, foi hoje homenageada por quantos, durante a sua já larga carreira teatral, de algum modo trabalharam a seu lado. Aqueles que não puderam comparecer—e êstes, a avaliar pelo volume de correspondência, foram ainda em maior numero—fizeram-se representar ou enviaram cartões e telegramas para expressar á ilustre professora e artista a sua estima e admiração. Os que compareceram ao almôço que hoje, em sua homenagem, se realizou na outra margem do Tejo, foram mais de quarenta. Entre êstes, lá estavam os autores Luna de Oliveira, Mário Marques, Almeida Amaral e Fernando Santos, Xavier de Magalhães e Fernando Avila. Actores, além de todos os elementos da companhia, estiveram João Silva, Constança Navarro e Maria Bénard.

Maria Matos, ladeada pelos empresários do Ginásio, assistiu, comovidamente, ás muitas provas de apreço, recebeu os braçados de flores, ouviu ler os telegramas, escutou os discursos e, no final, agradeceu a todos, num pequeno improviso, as palavras de uns e a presença de todos.

A Suiça vai quebrar

a sua política de neutralidade

BERNE, 24.—A comissão executiva do Partido Trabalhista da Suiça—antigamente Partido Comunista—aprovou por unanimidade uma moção para que a Suiça participe na organização das Nações Unidas, sacrificando assim a sua tradicional neutralidade. A agência Reuter observa que esta informação corrige uma notícia dada pela rádio suiça.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

Continuação do tempo de trovoadas, principalmente durante a tarde. Nevoeiros matinais junto á costa das zonas Norte e Centro. Vento de direcção variavel e moderado. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas hoje, em Lisboa, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 30º,1; minima, 20º,2.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 32º,0; minima, 18º,8.*

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

EDUARDO PAGÈS

O empresário tauromáquico Eduardo Pagés morreu ontem em San Sebastian

Em San Sebastian faleceu ontem, subitamente, o conhecido empresário tauromáquico Eduardo Pagés, arrendatário daquela praça e das de Sevilha e Salamanca, além doutras a que dera novo esplendor, depois de marcar inteligentemente a sua passagem pela gerência da de Madrid.

Nascido em Barcelona, Eduardo Pagés dirigiu ali o semanário tauromáquico «Miura» e estendeu depois a sua actividade como empresário por tôda a Espanha, fixando residência em Madrid, numa época que evocou em modelares versos recentemente publicados na revista «El Ruedo».

O extinto tinha especial simpatia por Portugal, aonde vinha passar temporadas, e promoveu aqui algumas corridas. Projectava voltar a Lisboa há oito dias, data em que escreveu a um amigo dizendo não o poder fazer por estar absorvido pelas próximas corridas. Eduardo Pagés, que enviuvara, vivia com uma sua irmã e deixa uma filha, que era todo o seu enlêvo.

Os restos mortais do inteligente e honrado empresário são hoje transportados para Barcelona.

O governador civil de Lisboa

visitou o Asilo de Espie Miranda

O Asilo de Espie Miranda, instalado na quinta da Mineira, em Campolide, criado há 45 anos por um legado de D. Emilia Adelaide de Espie e de seu marido, dr. João José de Miranda, destina-se a receber artifices que, pela sua idade, estejam impossibilitados de trabalhar. Os 40 internados que ali se encontram, são todos de avançada idade, figurando entre eles o criado de mesa Guilherme Vidal, que faz 100 anos, no dia 17 de agosto próximo. Este está na enfermaria, o que não o impede de dar todos os dias o seu passeio pela cêrca da quinta, durante uma ou duas horas.

Hoje, esta simpática instituição foi visitada pelo governador civil de Lisboa, sr. comandante Nuno de Brion, que foi recebido pelos srs. Daniel dos Santos, José Luiz da Silva, Candido Pacheco e Humberto dos Santos, que lhe mostraram tôdas as dependências, onde o chefe do distrito colheu uma óptima impressão, pelo asseio e pela apresentação irrepreensivel. No final da visita, a antiga regente da instituição, uma velhinha de 70 anos, ofereceu um ramo de flores ao sr. comandante Nuno de Brion.

ATLAS
Companhia de Seguros
Incêndio
Transportes
Agrícola
Automóveis
Acidentes Pessoais
LISBOA — R. DA BETESGA, 57 - 2.º
Telf. 27127
PORTO — R. DO ALMADA, 10 1.º
Telf. 1152

Prossegue o depoimento das testemunhas de acusação no julgamento de Vila Verde

VILA VERDE, 24. — (Pelo telefone). — Prossegue com muito interêsse o terceiro julgamento a que é submetido o ex-oficial de diligências dos Arcos de Valdevez, Abilio Soares da Silva.

Continuam a ser ouvidas as testemunhas de acusação, algumas delas com passado bem sinistro. Uma mulher assassinou com um tiro um irmão do Abilio; um homem matou o seu irmão por êste lhe exigir contas; o «Chico do Arménio» goza, presentemente, de liberdade condicional, etc., etc.

A par destas testemunhas, cujas provas têm sido de pouco ou nenhum valor, há ainda as que, por várias circunstancias, têm feito depoimentos que o tribunal tem apreciado na devida conta.

A audiência de hoje iniciou-se ás 11 e 20, e foi tôda ocupada com o zelador municipal de Arcos de Valdevez, Manuel da Silva que, por sua infelicidade é bastante surdo, sendo por isso interrogado junto ás mesas da presidência, do delegado do Ministério Publico e do defensor. Inquirido pelo digno Ministério Publico, o Silva declarou ter acompanhado o sr. dr. Alberto Barreiros, administrador do concelho nas investigações do crime, referindo com permenores a busca que passou na casa do Cacildo, onde encontrou alguns chumbos para arma caçadeira. Confirma a sua diligência em apurar onde os chumbos e fulminantes foram comprados pelo Cacildo. Afirma te ra certeza de que o Abilio e o Cacildo não se davam, nunca os tendo visto juntos, a não ser quando o Abilio o prendia. Preguntado pelo delegado do M. P. se falava com o Cacildo, declarou: «Com aquêle figurão nunca quis conversas; onde êle estivesse retirava-me eu!».

Declarou ainda ter ouvido o Cacildo afirmar: «Ainda um dia me hei-de vingar do Abilio!». Atribue isso ao facto do seu ex-colega ter a seu cargo a repressão de roubos e investigações de crimes, pelo que o Cacildo era muito seu conhecido.

A instancia passa a ser feita pelo dr. Filipe Mendes. O depoente está convencido de que o Abilio ao conduzir o administrador por um caminho errado para efectivar uma diligência, o fez sem querer, não obstante ter sido por isso que aquela autoridade o prendeu.

O sr. dr. Filipe Mendes pregunta-lhe se seria por causa da prisão que o Cacildo se teria aproveitado para insinuar a culpabilidade do Abilio, a-fim de o afastar das investigações. A testemunha aceita esse raciocinio e declara que o Abilio está inocente, como se comprova não só pelo seu porte anterior, como até pela idoneidade da familia a que pertence.

A testemunha fala com certo desassombro e faz declarações precisas acêrca da qualidade do filho do moleiro assassinado, classificando-o de fraca qualidade, pois que até uma vez tentou agredir um policia.

Nota-se nas palavras do Manuel da Silva certo receio em falar quando as preguntas envolvem nomes de pessoas conhecidas no tribunal.

O sr. juiz-presidente faz-lhe algumas preguntas com o objectivo de esclarecer respostas dadas ao Ministerio Publico e defesa.

Frisa á testemunha algumas contradições com o que está escrito no processo, especialmente no que diz respeito aos grãos de chumbo encontrados na casa do Cacildo, grãos que a testemunha disse, no processo e no anterior julgamento, ter encontrado nas alpargatas do Cacildo, e agora afirmou estarem numa frincha de um tampo de uma mesa. O Manuel da Silva conforma-se com o que está escrito.

O juiz-presidente alude ainda á incomunicabilidade dos presos em Arcos de Valdevez, tendo-se apurado que o Cacildo e a mulher, contra o determinado, comunicaram entre si, por intermedio de uma cunhada daquele, que era cunhado do carcereiro, facto que o depoente diz ignorar.

Nesta altura ouve-se um ruido na sala. Foi a mulher do «Chico do Armenio» que, mais uma vez, se zangou com o marido. O juiz chama os conjuges á ordem. A instancia continua, e aquele magistrado procura quanto possivel esmiuçar os mais pequenos pormenores com a intenção evidente de nada deixar por esclarecer. Por isso é que este julgamento está a ser mais demorado que os anteriores, o ultimo dos quais teve nove audiências. Depois de o Manuel da Silva ter dado as suas respostas, com mais ou menos clareza, os trabalhos foram suspensos para almoçar. Espera-se para amanhã um acontecimento de certo vulto, que virá trazer á monotonia destas audiências um evidente interesse.

Ouro, Pratas ou Joias
Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na
OURIVESARIA PORTUGAL
Ninguem cobre os seus preços
ROSSIO, 122
(Esq. da Rua da Betesga)

O DUELO LEOTE-

(Continuação da 1.ª pag.)

o monstrozinho do «Zambeze» que transformava pontualmente umas tantas toneladas de carvão em fumo; o «Lidador» e pouco mais». Chamava-se, então, a isto, como dizia o denodado oficial, «marinha de lata». E as suas patrióticas pretenções não se objectivavam, apenas, na construção de novas unidades. Insistia, vivamente, que no nosso Arsenal, de cuja unica carreira saíra recentemente, o «Douro», se fizessem mais duas unidades dêsse tipo, demonstrando com numeros na mão que seria mais barato que encomendá-los lá fora.

De facto, o «Douro» custara 455.962 escudos, incluindo o armamento (47.600), pedindo os estaleiros estrangeiros mais duzentos contos. A diferença era apreciavel. Leote do Rego desfazia a lenda de que, no Arsenal, se trabalhava pouco. O que não havia era recursos. Quando um navio entrava no Tejo, era necessário repará-lo no meio do rio, porque não existia uma doca especial para êsse efeito. Por vezes, os operários esperavam no barco em concêrto que um rebocador levasse as peças necessárias. Tudo isso era herança antiga, e contava a anecdota de certo ministro da Marinha da monarquia que, visitando o Arsenal, ficara admirado ao ouvir que havia pouco pessoal.

—Com tanta gente a trabalhar!

—E' que muitos, entre os quais setenta e tantos senhores de chapéu alto, só vêm receber o ordenado no fim do mês!

Podia não ser verdade, mas compreende-se. Leote do Rego era republicano e tudo lhe servia, como material de ataque, para rehabilitar o nosso estabelecimento fabril e levar o govêrno do dr. Bernardino Machado a orçamentar a verba necessária para os novos barcos, o que conseguiu porque pouco depois, a comissão técnica da Armada aprovava a construção de dois «destroyers»—um comêço!

E' possivel como empre sucede que os permenores dêste programa suscitassem discussões. Cada técnico—cada opinião, e daí não adviria mal ao mundo, porque todos desejavam, afinal, obter o engrandecimento da Armada.

Tenia o 1.º tenente Nunes Ribeiro, ao tempo deputado, criticando o plano de Leote do Rego que, já nêsse tempo, pesava, politicamente! Protestou aquêle na Camara contra uns artigos publicados na Imprensa (Leote do Rego no caso) nos quais eram discutidos os trabalhos da comissão encarregada de elaborar os cadernos de encargos dos navios. Levantou-se para lhe responder o sr. João de Azevedo Coutinho, fino, elegante, de uma serenidade á prova de fôgo, que afirmou não haver motivo para a sua intervenção. Nenhum oficial, acrescentou, podia melindrar-se com êsses escritos.

Era fechar a porta ao moço primeiro tenente. O ministro, porém, nada conseguiu. Nunes Ribeiro, baixo, atarracado, cara cheia e sanguinea, bigodes louros que, por vezes, nos momentos de cólera, lhe davam similitudes de gato bravo, não era homem para voltar a cara a ninguém. Numa voz baixa, quási surda, devia ter prosseguido na sua catalinária. Julgava-se atacado—e atacava também. Leote do Rego era um feitio completamente diverso. Alto, aprumado, reflexos controlados, com uma impassibilidade de estatua e cultivando grandes atitudes, encarou o caso friamente.

Não podia responder no Parlamento. O debate pessoal não interessava os jornais. Restava-lhe, pois, o campo da honra.

Quando os marinheiros se batem em duelo o caso parece ainda ser mais grave. Afiam-se

Um violento incêndio destruiu parte de um prédio no bairro da Mouraria

Hoje, pelas 11 e 30, foram pedidos os socorros dos bombeiros para o bairro da Mouraria, onde, na rua João do Outeiro, estava a arder com grande incremento o sótão e respectivo madeiramento do prédio n.º 40. Compareceram a 1.ª e a 4.ª companhias, sob o comando do chefe Rodrigues, coadjuvado pelo chefe Ricardo e pelo subchefe Simões. O material, porém, não pôde entrar na rua do prédio incendiado, devido á reduzida largura da mesma, pelo que o pessoal, munido de três agulhetas, teve de subir pela escada do edificio e passar por ali para o sótão e para o telhado.

Ao cabo de três horas de intenso trabalho, os bombeiros deram a sua tarefa por terminada. Evitara-se que todo o prédio fôsse pasto das chamas, mas o sotão e o madeiramento estavam reduzidos a traves calcinadas. Os prejuizos, que são elevados, não estavam cobertos pelo seguro. Um serviço de Policia, montado especialmente para o efeito, evitou que a multidão de curiosos dificultasse o trabalho dos bombeiros.

SALZEDAS?

NUNES RIBEIRO

os sabres, e a ondulação dos navios, como que lhes dá uma ginástica própria de salto no ataque—o que se torna terrivel, encarniçado. Leote do Rego, dando-se por ofendido, nomeia como seus representantes os capitães-tenent. Vieira da Fonseca e Magalhães Ramalho, êste hoje almirante. Nunes Ribeiro escolhe, por seu turno o capitão Alvaro Pope e o 1.º tenente Fiel Stockler.

E o duelo realizou-se no sitio clássico, a estrada da Ameixoeira, no dia 1 de maio de 1914, sob a direcção do grande mestre de armas Carlos Gonçalves. A escolha dêste nome salvou o resultado do duelo que, por um fio negro, esteve na iminência de um desenlace fatal.

Lisboa sabia o que se ia passar. Felizmente, o dia coincidiu com a festa do trabalho, o que paralisou grande parte dos transportes, deixando os curiosos em casa. Mas ainda assim foi muita gente. A's 18 horas, numa curva da estrada, Leote do Rego, de camisola, orlada na gola de uma fita negra, encontrava-se com Nunes Ribeiro. O primeiro, ereno; o segundo, arrebatado. Dois temperamentos que se iam medir até as ultimas consequências. Os automóveis tinham barrado o caminho da parte sul, vendo-se muitos carros abertos, de dimensões avantajadas, que hoje nos fazem sorrir, como montros de uma mecanica disparatada e incongruente. Estavam proibidas as estocadas e os «corps-á-corps», e os adversários, apesar de terem frequentado a sala de armas de Escola Naval, não eram considerados bons «sabreurs». Alvaro Pope leu, gravemente, as condições, afastando-se logo, emquanto Carlos Gonçalves, muito aprumado, de *frack* e chapéu de côco, empunhando o sabre pronto a intervir, deu a voz de combate.

—Então prontos?

O mestre ficou á direita de Leote do Rego. Ao fundo, a uma distancia de três metros, sob a ramagem escassa de umas árvores, um grupo de chapéus de palha, certamente p...icos do tempo, aguardava o primeiro toque das laminas. E via-se também, pasmado, sôbre a tábua da carroça, voltado a três quartos, um arrejão saloio—desfrutando em bom lugar a ...ir, dava a voz de combate.

Foi terrivel! O duelo, dos piores como gravidade que se têm realizado em Portugal, teve a instantaneidade de um relampago, deixando os adversários banhados em sangue. Por vezes, assumiu mesmo aspectos duma dureza cruel. Nunes Ribeiro, mais baixo que o seu antagonista, parecia uma pantera, dando saltos curtos, rápidos, com os bigodes louros habitualmente retorcidos, eriçados duma cólera borbulhante. Na sua frente Leote do Rego adoptou uma atitude académica, procurando aparar ou desfazer-lhe o jôgo perigoso. Sobrepujava-o pela estatura, mas não o dominava. Houve só um assalto—mas êsse intenso, dardejante, implacável.

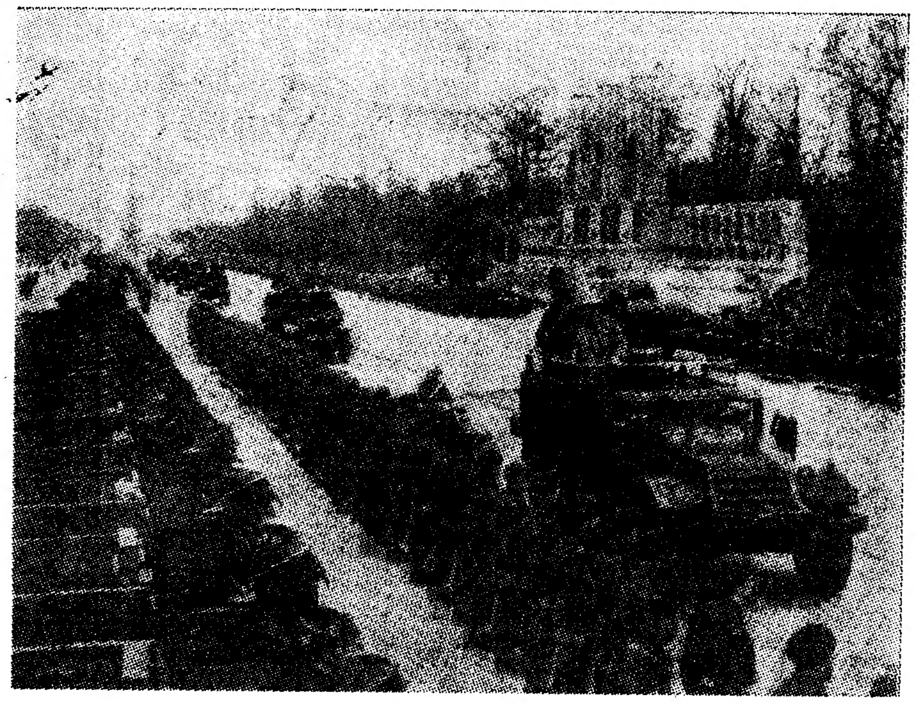
Dez segundos depois de ter principiado Carlos Gonçalves dava a voz de alto.

Ambos os contendores haviam sido at...os no ante-braço. Gotejavam sangue. Coisa de nada, mas o reflexo das laminas roçava, perigosamente, a cara dos duelistas, calafriando de terror os espectadores mais indiferentes. A morte bailava entre os dois, projectando a sua sombra escura naquêle troço de estrada cheia de sol. Leote do Rego, num golpe brusco, quando o adversário tinha a espada em baixo, atingiu-o nas regiões frontal, maxilar direito e super-clavicular esquerdo. Três golpes com a mesma cutilada. Dos gilvazes, ...betas estreavam-se de um vermelho tenue. Nunes Ribeiro, num salto impetuoso, ripostou-se imediatamente, cortando-lhe a linha média do nariz, com forte hemorragia e a testa alta. ...ando num novo ataque, procurava, com fu...a, atingi-lo outra vez onde quer que fôsse, Carlos Gonçalves, vibrando um golpe de sabre com a mão esquerda, desviou-lhe a lamina.

Tudo isto não durara três minutos. Os médicos, drs. Craveiro Lopes e Augusto de Vasconcelos intervieram. A sua missão era curar ... feridos e dar por findo o terrivel combate, ...conhecendo que Leote do Rego—serenissimo! ...não estava em condições de prosseguir. Ainda se deixou fotografar depois, de espada nua, cabeça erecta, com um sorriso de desafio.

São assim os marinheiros quando se batem—...ais sempre! Mais tarde os dois oficiais reconciliaram-se num banquete, presidido pelo general Norton de Matos. Eram poucos para defender Portugal! A grande guerra começara, a nossa marinha, comandada por Leote ...go, ia conquistar novos fastos para a sua história!

ARTUR PORTELA



O Primeiro ministro inglês passando em revista os «ratos do deserto», durante a grande parada que há dias se realizou em Berlim

Três depoimentos

(Continuação da 1.ª pag)

ressurreição. O marechal deixou de ser o simbolo duma causa que se enterrou irremediavelmente com a colaboração. Mas continua a ser um antigo chefe de Estado em quem a representação nacional delegou voluntariamente os seus poderes.

AS ELEIÇÕES INGLESAS

Dentro de dois dias, serão conhecidos os resultados oficiais das eleições inglêsas. As mais recentes estimativas dos jornais afectos ao govêrno, especialmente da Imprensa Beaverbrook, anunciavam uma pequena maioria nacional (esta palavra, durante o periodo eleitoral em Inglaterra, apareceu empregada para substituir a acção do partido conservador durante o periodo que mediou entre as duas guerras). O «Daily Express», por exemplo, falava recentemente de trinta deputados, considerando que êsse numero bastaria para que o actual govêrno da presidência do sr. Churchill, ou qualquer outro que, com as mesmas caracteristicas, o substituisse, fique em condições de manobrar o parlamento que deve reunir-se, pela primeira vez, no dia 1 de agosto.

O caso não seria inédito, na politica britanica. Não eram mais volumosas as maiorias com que os liberais governaram depois das eleições de 1837 e 1847, (18 deputados de maioria), os conservadores depois das eleições de 1852 (20 deputados) e os trabalhistas em 1929 (29 deputados de maioria). Mas seria arriscado estabelecer um paralelo com êsses precedentes. A Grã-Bretanha precisa ter um govêrno representativo da sua vontade e da sua unidade no momento em que se encontram em jogo os seus mais altos interêsses. Um govêrno dessa espécie expressão das instituições parlamentares britanicas, tem de se apoiar numa representação forte, segura e homogenea. A alternativa desta possibilidade é a realização de novas eleições.

O FIM DA CONFERENCIA

Com o termo da Conferência de Potsdam, anuncia-se a publicação dum comunicado provisório emquanto se preparam novas reuniões dos «Três Grandes». Simultaneamente afirma-se que foi possivel chegar a acôrdo quanto ao estabelecimento dum regime comum de administração inter-aliada para a ocupação da Alemanha. As noticias são, por emquanto, bastante vagas e contraditórias, para que sôbre elas seja possivel fundamentar um juizo seguro.

Não é novo o que se tem passado em Potsdam com os representantes da Imprensa. Estes, também não foram admitidos em Teherão e Yalta. Mas nestas duas reuniões era da guerra que se tratava e a elaboração dos planos estratégicos que deviam condicionar a marcha das operações contra o Reich exigia uma reserva total e impenetravel.

A Conferência de Potsdam, a êsse respeito, tem decorrido no mesmo ambiente de segrêdo impenetravel que assinalou a realização das anteriores. Um redactor do «Daily Herald», para definir a atitude da delegação soviética na comissão de reparações inter-aliada que está a funcionar em Moscovo, dá a seguinte explicação: «Os russos entendem que tôdas as zonas de operações (na versão telegráfica, devendo entender-se tôdas as zonas de ocupação), são um vasto campo de batalha no qual as suas fôrças militares têm o direito de requisição assegurado pela legislação internacional». O que está a passar-se em Potsdam confirma, amplamente, esta interpretação dos acontecimentos.

Um passeio aos Açores

num quadrimotor americano

Hoje, ás 9,19, descolou da pista da Portela de Sacavém, para a ilha de Santa Maria (Açores), um quadrimotor «Douglas C—54—Skymaster», do «Air Transport Command», com as seguintes entidades: comandantes Liberal da Camara, chefe das fôrças aéreas navais, e Telo Pacheco; engenheiro Manuel Bivar e esposa; major Humberto Pais, sub-director do Secretariado da Aeronautica Civil; brigadeiro Alfredo Sintra, comandante da aviação militar; coronel Carlos Beja, director do aeropôrto da Portela, e esposa; Camara Pestana e esposa; coronel Esmeraldo Carvalhais; Edward S. Crocker, coronel Robert A. Solborg, tenente-coronel Russel Allen Cone, capitão de fragata Kenneth E. Demarest, Albert Ogden Pierrot e capitão William S. Briggs, respectivamente conselheiro e adidos militar, aeronáutico militar, naval, aeronáutico civil e adjunto do aeronáutico militar; coronel Ward; Francisco Vanzeller De Roure; R. Snowdon, da «Pan American Airways»; engenheiro Duarte Calheiros e esposa; e capitão-aviador Peral Fernandes.

Foram também convidados, não tendo, porém, podido seguir, por motivo de serviço, os srs. tenente-coronel Humberto Delgado e aviador civil Carlos Eduardo Bleck, bem como as respectivas esposas.

O quadrimotor deve regressar a Lisboa amanhã.

No aeropôrto, estiveram a apresentar despedidas aos viajantes, o sr. dr. Herman Baruch, embaixador dos Estados Unidos, aviadores portugueses, militares e civis, etc.

Bons ares e esplêndidas águas

Numa paisagem de maravilha, cheia de arvoredo

A 30 minutos de Lisboa e 5 minutos de Sintra, em MELEÇAS, MERCÊS *e* BARATÃ *(Zona de Turismo), vendem-se magnificos talhões de terreno para construção, servidos por Caminho de Ferroe pelas carreiras de camionetas da «Boa Viagem» e Ericeira.*

Trata-se na Rua dos Fanqueiros, 390, 1.º, Dt.º.

EM 3 LINHAS

A cerimonia da graduação das enfermeiras da escola técnica do Instituto Português de Oncologia realiza-se no edificio escolar, no dia 31 do corrente, ás 21 horas.

///

Numeros redondos referentes ao Socorro de Inverno no distrito de Beja: donativos recebidos: 222 contos: enviados pela comissão central: 397. Além destas importancias foram distribuidos géneros e artigos no valor de 25 contos.

///

O dr. Magalhães Cruz foi exonerado, a seu pedido, de subdelegado de procurador da Republica na comarca de Lisboa.

///

Para exploração agricola vão á praça no dia 4 de agosto duas parcelas de terrenos do Estado á Alameda das Linhas de Tôrres, com as bases de 750$00 e 910$00 por ano.

///

Foram agraciados com o grau de oficial da Ordem de S. Tiago o escritor e jornalista padre Miguel de Oliveira, e com a grã-cruz da Benemerência D. José Correia da Silva, bispo de Leiria.

///

O Supremo Tribunal Administrativo negou provimento em parte a um recurso da Estoril-Plage, sôbre pontos de direito e interpretação, num caso em que um fiscal de Banco pede 118 contos de gratificações não recebidas.

///

O ministro e o subsecretário das Obras Publicas inauguram em 15 de agosto o Grande Sanatório Distrital de Viseu, que é destinado principalmente a doentes pobres.

///

O padre Cruz, que já se encontra completamente restabelecido da grave doença que o reteve no leito durante algum tempo, já retomou a sua vida normal. No próximo domingo faz 86 anos de idade.

PROVAS FINAIS

dos alunos da Secção de Teatro do Conservatorio Nacional

O juri, constituido pelos drs. Ivo Cruz, director do Conservatorio, e Jorge Faria, director da Secção de Teatro, e os actores professores Samwel Diniz, Alves da Cunha e Maria Matos—que não compereceu, visto ser suplente—reuniu-se hoje, ás 13 horas, para decidir das classificações a atribuir aos alunos que ontem prestaram provas finais do curso da Arte de Representar do Conservatorio Nacional. As notas atribuidas foram as seguintes: Clarisse Marques Falcão, 12 valores; Maria Fernanda Lopes Mela, 14; Manuel Alberto Pena Santos, 13; Maria Emilia Duque de Morais, 13; Eunice do Carmo Muñoz, 18.

A's 16 horas, reuniu o juri, constituido por Manuel de Oliveira, Hugo Manuel e Varela Aldemira que vai apreciar as provas finais de cenografia do aluno Adriano Fernandes Rodrigues, que estão expostas no salão nobre do Teatro Nacional.

«SEMPRE FIXE»

Sumário do numero que sai amanhã

Mui nobre e ruidos a cidade de Lisboa oportunissima charge por Francisco Valença, «Os ditos da semana», «Coisas nossas», «Dêmos ás coisas o seu nome», «Letras e tretas», «O teatro visto por fora e visto por dentro», «Cinema nacional», «Historias fantasticas», «Arrufadas de Coimbra», «Na ilha dos galegos», «Coisas da rádio», «De tudo um pouco», «Alinhavado por Gamalhães», «Rebola a bola», «P, á Pá, Santa Justa», Palavras cruzadas,, «O Porto alegre», «Distracção», «Em marcha», «Ecos da semana», por Carlos Botelho. Caricaturas de Stuart, Pargana, Octavio Sérgio e Ares.

REVISTAS AMERICANAS

Técnicas e de actualidades

ACEITAM-SE ASSINATURAS

Livraria Anglo-Americana

RUA BERNARDINO COSTA, 32
(ao Cais do Sodré)
Telefone 27703

Não Vale A PENA

Incomodar-se a ler mais reclames.

Precisa adquirir joias, pratas ou relogios?

Vá á

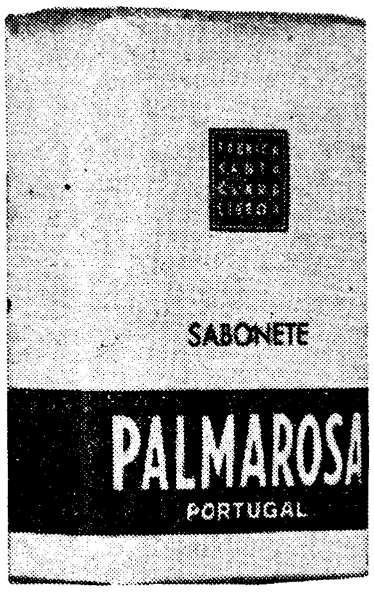
Grande Ourivesaria da Moda

Onde encontrará tudo que o seu bom gosto idealise.

257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

PALMAROSA

SABONETE QUE NÃO TEM SEMELHANÇA COM NENHUM OUTRO, NACIONAL OU ESTRANGEIRO



SABONETE À BASE DE OLEO DE PALMA OLEO DE COCO AZEITE DE OLIVEIRA

FÁBRICA SANTA CLARA

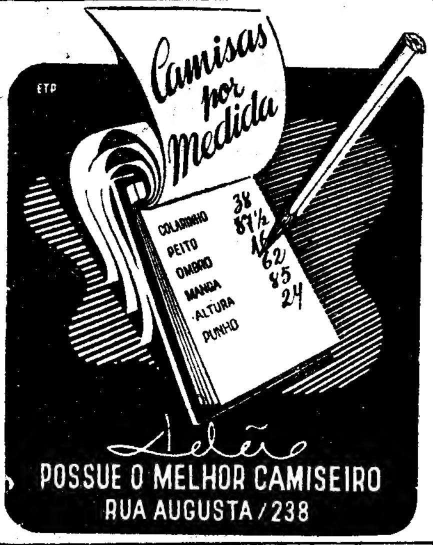
LISBOA · PORTUGAL

Casa de Sam Jorge

Pensão de luxo, em Carcavelos. Aberta todo o ano. Quartos confortáveis, com agua corrente, fria e quente. Optimo tratamento. Na melhor praia da linha de Cascais.

Rua 5 de Outubro.

Serviço de Restaurant e esplanada.



COURO ARTIFICIAL

(PERGAMOIDES)

De várias côres e qualidades, de procedência Suiça, acabamos de receber nova remessa. Enviam-se amostras e preços. Pedidos a COSTA LOUREIRO, IRMÃO & C.ª, Rua do Bonjardim, n.os 364-366—PORTO—Telefone 1.795.

MIGUEL A. FRAGA, L.DA

E' a Joalharia que todos dèvem preferir

26, RUA DA PALMA, 28

Convocação

Grupo dos Josés

Nos termos do Art.º 24.º e ao abrigo do disposto no Art.º 41.º dos Estatutos aprovados por Alvará de 14 de Março, ultimo, convoco a Assembleia Geral a reunir no próximo dia 31 do corrente, pelas 22 horas, na Casa das Beiras.

Lisboa, 21 de Julho de 1945.

O Presidente da Junta Consultiva,
a) *José Gomes Motta* (advogado)

Automóvel

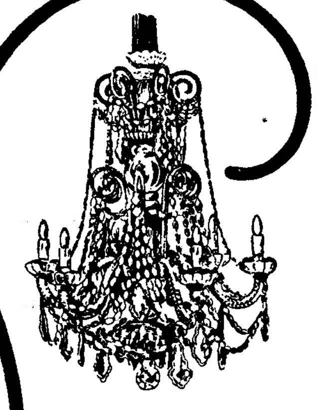
Americano. Compro só a particular
R. da Conceição, 147 ao n.º 277

O MODERNO "V 275"
REUNE EM SI TUDO O QUE O RÁDIO-OUVINTE MAIS DESEJA. EXCELENTE REPRODUÇÃO SONORA. A MAIS PERFEITA CAPTAÇÃO DE ONDA CURTA. —UM RECEPTOR

do programa

PHILIPS 1945

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.
AVENIDA DA LIBERDADE, 3—**LISBOA**
AVENIDA ALIADOS, 151—**PÔRTO**



LUSTRES

APLIQUES, CASTIÇAIS E CANDELABROS

J. R. de Brito

FABRICANTE

Rua Luiza Todi, 2 (à Rua D. Pedro V)

TELEFONE 20497 **Lisboa**

LEIRIA

Nas suas férias não esqueça: Um almôço ou jantar no «AVIZ»—Café-Restaurante. O que melhor serve. Sempre um variado sortido de mariscos frescos. Pratos regionais.

Marcam-se quartos. Telefone 203.

PENSÃO

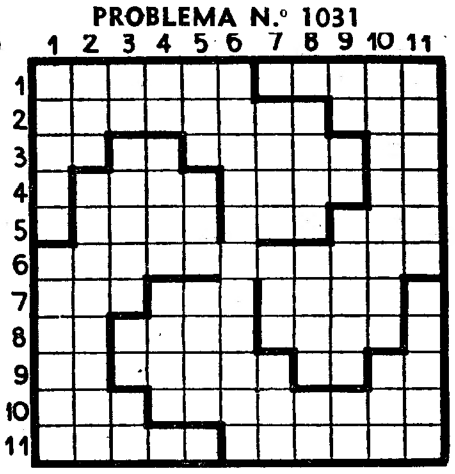
e restaurante Adelaide com esplendidos quartos, alegre sala de jantar e retiro proprio para banquetes. Sintra. Largo Dr. Virgilio Horta. 5—T. 199.

Fotómetro

Ombrux compra-se. Resposta á Rua Garrett, 88.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1031



HORIZONTAIS: 1—Resistem. Placa. 2—Ousada. Filho de Noé, que foi o tronco da raça semita (Bibl.). 3—Além. Alto ai! Socorre. Em a. 4—Espaço de tempo. Soberanos. Preposição. 5—De viva voz. Agora. Passado. 6—Palavras inglesas introduzidas noutra lingua. 7—Cauda. Rezo. Poeta bucólico grego, autor de um canto funebre em honra de Adonis. 8—O mais (ant.). Não cozinhados. Capital da Noruega. 9 — Pronome pessoal. Estimula. Preposição e artigo. Porco. 10—Fileira. Alvoroçar. 11—Decadência. Fécula de farinha de arroz.

VERTICAIS: 1—Barafusta. Respeitar. 2—Nome de uma letra grega. Capital das ilhas Hawai. 3—Parecença. Raiz de urze. Aqui. Nêsse lugar. 4—Simbolo quimico do germanio. —Lago salgado da Asia. Enfeita. 5—Nome de mulher. Além. Mau. 6—Pequenos mundos. 7—Magoar. Ilha do arquipélago de Querimba (Moçambique). Preposição que indica um termo. 8—Transfere para outra ocasião. Imposto de transmissão. Prefixo de negação. 9—Artigo (pl.). Pertences. Sacrifico. Laço. 10—Vila e concelho do distrito de Viseu. Semelhante. 11—Queremos muito. Ao presente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1030

HORIZONTAIS: 1—Alocromasia. 2—Nó. Vara. 3—Sêde. Al. 4—Má. Cair. 5—Olhas. Eivam. 6—Rias. Date. 7—Falas. Parar. 8—Ôcas. Rá. 9—Sé. Breu. 10—Rala. Lá. 11—Suspirareis.

VERTICAIS: 1—Anamorfoses. 2—Ló. Alia. 3—Halo. Os. 4—CV. Casa. 5—Rasas. Sorri. 6—Orei. Cear. 7—Madre Paula. 8—Idas. Ar. 9—Só. Ovar. 10—Atar. Li. 11—Aglomeradas.

E' ANTI-MAGNETICO

A marca de maior expansão mundial

A venda em todas as relojoarias e ourivesarias

POR SER O MELHOR ENTRE OS BONS

Confrontem qualidade e preço

Cão

Pêlo de arame de 3 côres, perdeu-se. Gratifica-se quem faça entrega. Telef. 49134, de manhã.

Mobilias

A prestações

Havaneza Valmôr

Av.ª Visconde Valmôr, 61-61-C
TELEF. 51819

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

NOTICIAS DA GOLEGÃ

Nova praça de touros

GOLEGÃ, 24—(Pelo telefone). — Na Golegã ressurge a tradição da tauromaquia. Uma comissão está a trabalhar para a construção duma praça de touros, tendo já obtido licença das autoridades competentes.

A Golegã, terra de verdadeiros aficionados, aplaude esta iniciativa. O produto das corridas reverterá a favor das instituições de assistência local.

Menor afogado

Quando tomava banho, juntamente com vários garotos da sua idade, afogou-se na Lagôa anexa a esta vila, denominada Alverca, o menor de 12 anos João Nunes Elisiario, filho do 1.º cabo da G. N. R. comandante do pôsto desta vila. O cadaver foi retirado, depois de várias pesquisas, pelos bombeiros voluntários da Golegã.

Obras de desassoreamento

Pelo sr. subsecretário das Obras Publicas foi concedido o subsidio de 50 contos á direcção Hidraulica do Tejo, para desassoreamento do rio Almonda, graças á intervenção do governador civil de Santarém, com o fim de combater a crise de trabalho que começa também a desenhar-se nêste concelho, principalmente na freguesia de Azinhaga.

Mais de 1.300 vôos

entre a Inglaterra e Portugal

Faz hoje cinco anos que chegou a Lisboa o primeiro avião da K. L. M. (Real Sociedade Holandesa de Aviação), contratado pela B. O. A. C., companhia inglesa para a linha Inglaterra-Lisboa e vice-versa, com ligação para Gibraltar uma ou duas vezes por semana. Devido á invasão dos Países Baixos pelos alemães, o unico serviço aéreo holandês (Amsterdão-Lisboa e vice-versa), teve de ser interrompido em 10 de maio de 1940.

Desde 26 de julho de 1940 foram efectuados, em serviço regular, mais de 1.300 vôos de ida e volta.

PREMIANDO O MÉRITO

VISEU, 24. — No próximo domingo, realiza-se, no Teatro Viriato, pelas 16 horas, a distribuição dos prémios oferecidos pela «Casa das Beiras» aos dois melhores professores do distrito de Viseu, que êste ano são: a professora de S. João do Monte, Tondela, sr.ª D. Beatriz da Silva e o professor de S. Salvador, Viseu, João Soares Peixoto. Os prémios serão entregues pelo sr. coronel António Lopes Mateus, presidente do conselho regional da «Casa das Beiras», assistindo, também, o sr. governador civil do distrito, diversas autoridades e professorado.

NAVIO-ESCOLA ESPANHOL

Oficiais e cadetes do navio-escola espanhol «Juan Sebastian de Elcano», acompanhados por cadetes portugueses, pelo oficial português de ligação e pelo adido naval espanhol, visitaram hoje a Escola de Mecanicos da Armada, em Vila Franca de Xira, onde chegaram em dois automóveis e num autocarro da Marinha de Guerra.

Depois de uma demorada visita ás aulas e oficinas da escola, foi-lhes oferecido um almoço, após o que regressaram a Lisboa.

O PORTO pelo telefone

Vitima de entoxicação

PORTO, 24—Deu entrada, no hospital da Misericordia, por ter ingerido por engano um soluto tóxico, José Ferreira da Vinha, de 67 anos, viuvo, jornaleiro, de Oliveira do Douro, Gaia. O seu estado é grave.

Vitima de desastre

Foi removido para o Necroterio, o corpo de Rita Leite da Costa, 56 anos, domestica, solteira, da rua Egas Moniz, que faleceu no hospital da Misericordia, onde dera entrada anteontem, devido a uma queda nas escadas da sua residencia.

Acidente de trabalho

Recolheu ao hospital, com diversas contuções, recebidas quando trabalhava, o mecanico Luiz Passos Barroso, de 56 anos, da travessa de Serpa Pinto, 91.

VIDA DESPORTIVA

COLUMBOFILIA

Concurso de borrachos

A Sociedade Asas Lusas, de Beja, encerrou a campanha do actual ano, com um concurso de borrachos do ano, entre Alhos Vedros e Beja. Classificações principais: 1.º, 2.º e 3.º, M. de Melo Garrido; 4.º e 5.º, José Fernando Covas Lima Carvalho; 6.º, Vitor Gonçalves Correia.

EXAMES

Prestaram provas de passagem para a 2.ª e 4.ª classes, e ficaram aprovadas, respectivamente, as meninas Maria Graziela e Maria Arlete de Lima Pimentel, gentis filhas do distinto advogado sr dr. Virgilio Pimentel.

—Concluiu o 1.º ano da Faculdade de Direito o sr. Serafim Paulo de Sousa, filho do professor do liceu de Braga, dr. Paulo de Sousa.

HOMENAGEM A UM MÉDICO

CONSTANCIA, 23.—A mesa administrativa da Misericordia deste concelho, interpretando o desejo de toda a Irmandade, vai promover, no dia 29 do corrente, uma justa homenagem, ao director clinico do seu hospital, sr. dr. José Eugenio de Campos Godinho, pelos relevantes serviços que este distinto médico vem prestando gratuitamente á mesma Santa Casa há cerca de onze anos.

MULHER ELECTROCUTADA

MURTOSA, 24—Quando passava de sua casa para o curral duma vaca existente no quintal, foi electrocutada, ao pegar num fio électrico caído no chão, Gracinda Pinho Parrual, de 43 anos, casada, doméstica, esposa de Augusto Paulo, ausente na América.

A infeliz deixa três filhos.

O desastre causou grande consternação.

EXAMES DE ADMISSÃO

As provas escritas de todos os candidatos ao exame de admissão ao Liceu de Camões, realizam-se amanhã e depois e começam ás 9 horas.

—No Liceu de Maria Amália Vaz de Carvalho, também começam amanhã, ás 9 horas, os exames de admissão. Prestam provas 530 raparigas.

A LUTA NA BIRMANIA

Malôgro de uma tentativa nipónica

KANDY, 24.—O comunicado do S. Q. G. Aliado do Sueste da Asia informa que, depois da tentativa feita por importantes grupos japoneses, na intenção de romperem para leste do cruzamento de estradas de Pegu-Yonas, para Mandalay e Rangoon, foram mortos mais de 1.300 inimigos e foram feitos 80 prisioneiros.

Os ataques japoneses a algumas posições aliadas continuaram ao longo de dois quilómetros de estrada entre Toungoo e Nyaunglebin.

A luta mais violenta está-se a travar entre Penwegon, 35 quilómetros ao sueste de Pyu e Nyaunglebin.—(Reuter).

INSTITUTO FRANCÊS EM BEJA

BEJA, 24.—Na «sala francesa» do Circulo de Cultura Luso-Francesa do Baixo-Alentejo, foi proporcionada, pela delegada em Beja do Instituto Francês, sr.ª D. Luciana de Melo Garrido, uma festa de confraternização aos alunos que frequentam os cursos de francês que ali funcionam.

A delegada do Instituto Francês analisou as actividades desenvolvidas durante o ano lectivo agora findo e leu em seguida poemas dos mais consagrados poetas franceses.

Foi depois servido um beberete, no decorrer do qual o sr. dr. Henrique Silva, presidente do Circulo de Cultura Luso-Francesa, proferiu um brinde enaltecendo o grande valor espiritual da França.

Em nome dos alunos, falou o sr. José Pires.

Ministro da Venezuela

Deu-nos a honra da sua visita de despedida, o sr. dr. Rafael Angarita Arvelo, que durante três anos foi ministro de Venezuela em Lisboa e que foi agora promovido a embaixador e colocado no Chile. O sr. dr. Rafael Angarita, que amanhã segue viagem no vapor «Cabo de Buena Esperanza», será substituido em Lisboa pelo sr. dr. Tito Gutierrez Alfaro, advogado, professor da Universidade de Venezuela. Ao ilustre diplomata, que entre nós deixa profundas simpatias, e que se declara amigo de Portugal para sempre, desejamos boa viagem.

ESTRADA GOIS-CEBÔLA

Os corpos gerentes da Liga de Melhoramentos da Freguesia do Cadafaz e da União Progressiva da Freguesia do Colmeal convidaram os interessados na construção da estrada Gois-Cebôla, residentes em Lisboa, a comparecer amanhã, quarta-feira, pelas 15 horas, na arcada da Praça do Comércio, junto ao Ministério das Obras Publicas e Comunicações, para acompanhar os srs. governadores civis de Coimbra e de Castelo Branco e outras entidades regionais, na entrega ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações de uma representação solicitando a construção da estrada citada, a partir da vila de Gois.

ASSASSINO CONDENADO

OURIQUE, 24.—No tribunal desta comarca, foi condenado a 6 anos de pena maior Marçal de Brito que, em novembro de 1944, assassinou á punhalada o motorista Joaquim Afonso, na ocasião em que êste se dirigia para casa.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	990$	989$	990$
Consolidado 3 % I. 10	1.021$	1.020$	1.021$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.055$	1.057$
Consolidado 3 3/4 T 10	1.028$	1.028$	—
Centenários 4 %	2.495$	2.496$	2.498$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	998$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	998$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	998$	1.000$
Externas 1.ª série	—	—	1.862$
Externas 3.ª série	—	1.926$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.580$	2.620$
Lisboa e Açores por...	991$	990$	992$
Ultramarino cp. I. p....	487$	486$	488$
Portugal port. I. p. ...	—	1.675$	1.700$
Mundial	1.570$	1.560$	1.580$
Nacional..	—	—	1.700$
Sagres	—	2.050$	2.100$
Aguas Lisboa port. ...	—	216$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	221$
Cervejas Estrêla	—	1.840$	1.940$
Cimentos Tejo	585$	584$	588$
Cimentos Leiria I. p....	—	1.111$	1.145$
Crédito Predial port....	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	320$	320$	321$
Alto Alentejo cupão...	891$	890$	891$
Industrial Aliança	410$	409$	410$
Portugal e Colonias ...	341$	340$	341$
Nacional Naveg I. p.	1.004$	1.003$	1.005$
Colonial Navegação ...	—	1.255$	1.270$
Portug.ª de Pesca T. P.	940$	935$	945$
Port.ª de Tabacos cupão	619$	618$	619$
Tabacos Portugal cupão	—	—	790$
União Eléctrica Port.ª	—	650$	660$
Cassequel	1.049$	1.049$	1.050$
Agricola das Neves ...	764$	762$	765$
Agricultura Colonial ...	—	510$	515$
Açucar de Angola... ...	1.876$	1.874$	1.880$
Buzi	203$	203$	203$
Ilha do Principe	—	—	700$
Zambézia T. de 25 ...	113$	113$	113$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	552$
Norte de Portugal 5%	—	114$	115$
C. P. 6 %	290$	289$	291$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	300$	304$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.030$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF 25482 RUA DA PRAIA 48

VIAJANTES

No «Serpa Pinto», segue amanhã para o Brasil, onde vai tratar de intensificar as suas actividades, o sr. Alberto Barata, socio-gerente da firma Monteflôr, Ld.ª, fornecedora de grandes barcos, especialmente brasileiros.

OEIRAS

✝

Aires Augusto Andreia Gameiro Junior

FALECEU

Celeste Gameiro, Maria Adelaide Gameiro, Maria Adelaide Vás Monteiro e seu marido, José Andreia Gameiro e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, em Oeiras, do seu querido Marido, pai, irmão, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, a hora ainda não determinada, para o cemitério desta vila.

OS AVIÕES «MOSQUITO» SÃO CONSTRUIDOS EM CONTRAPLACADO

HAVAS

O **CONTRAPLACADO** CIENTIFICAMENTE PREPARADO TORNOU A BLINDAGEM DÊSTES FAMOSOS AVIÕES MAIS RESISTENTE QUE O AÇO E MAIS LEVE QUE O ALUMÍNIO.

EM PORTUGAL

NO PÔRTO, ESTÃO EM CURSO INSTALAÇÕES DE VULTO, CUJA LABORAÇÃO, NUM FUTURO BREVE, ACOMPANHARÁ O PROGRESSO DA TÉCNICA MODERNA.

JOMAR
A MARCA DO FUTURO
JOÃO MARQUES PINTO & C.ª L.ᴰᴬ
RUA LAMEIRA DE CIMA, 3 — PÔRTO — TELEFONE 7933 / 1933

BRANDY
MONTE GORDO
O MELHOR ENTRE OS MELHORES

Restaurante «AS BANDEIRINHAS»
Poço do Borratém, 17 e 18
AMANHÃ :
o belo BACALHAU NO FORNO

Marina
A LARANJADA SOBERANA
A'VENDA NOS BONS CAFÉS E ESPLANADAS

Automóveis
VENDEMOS — TROCAMOS — ACEITAMOS PARA VENDA
Estação de Serviço AUTO-TRIUNFO—R. Santa Marta, 56-F

Foi condenado à morte o assassino de Ahmed Pachá

CAIRO, 24.—O jovem advogado egipcio, Magmud Issawi, de 26 anos, que confessou o crime de ter feito fogo sobre Ahmed Pachá, no mês de fevereiro, depois da declaração de guerra do Egipto ás nações do Eixo, foi hoje condenado a pena de morte pelo Tribunal Militar. Ahmed Maher Pacha era presidente do Conselho de ministros na ocasião do atentado. O reu empalideceu quando foi lida a sentença de morte. A audiencia, na qual Ali Maher Pachá, ex-primeiro ministro e irmão do assassinado, foi testemunha, durou quasi um mês. O advogado de Issawi apresentou «circunstancias atenuantes». Argumentou que a declaração de guerra que o Primeiro ministro tinha feito á Alemanha, imediatamente antes de ter sido ferido, quando saia do Parlamento, em fevereiro passado, havia sido feita sob pressão da Inglaterra, e que só a sua morte tinha evitado que fossem enviadas tropas egipcias para o Extremo Oriente.

O pai de Issawi, ao ouvir a sentença de morte de seu filho, mostrou uma grande comoção. O reu tinha pedido ao pai que não assistisse ao ultimo dia do julgamento. Mas êle quis ouvir a leitura da sentença. Um pouco antes de ser lida a sentença alguem na sala gritou: «Que o assassino vá para o inferno».

Este grito foi ouvido pelo publico que estava fora e imediatamente se ouviu gritar: «Viva Ahmed Maher!». As precauções tomadas para esta ultima sessão do Tribunal foram ainda maiores do que durante o julgamento. Todas as pessoas que assistiram ao julgamento, incluindo algumas mulheres, tinham bilhetes de entrada, e eram examinadas, pelo menos, três vezes antes de entrar na sala. Issawi sentou-se no banco dos reus rodeado por 20 policias. Estava correctamente vestido e aparentava não ligar nenhuma importancia ao que se passava, a não ser no momento em que se anunciou que ia ser lida a sentença.—(R.).

O JULGAMENTO de Pétain

(Continuação da 1.ª pag)

O processo deve ser sumário. Há muitos argumentos em favor da doutrina de que se deve liquidar o caso rápidamente; poucos argumentos se podem descobrir em favor do adiamento. Os jurisconsultos vêm discutindo o assunto há alguns anos. Devemos esperar que o plano já esteja pronto para ser imediatamente aplicado. Mas, em vez disso, observamos que os Aliados se ocupam dos pormenores da vida actual dos prisioneiros. Alguns dêles, incluindo Goering, assistiram á exibição de filmes dos campos de concentração nazis. Qual é o objectivo de semelhante tratamento? Não o podemos conceber, a não ser que se pense em «reeducação» dos criminosos que perpetraram tantos horrores antes da sua condenação. Estas precauções são evidentemente futeis e, entretanto, a demora pode acarretar riscos. Pode até suceder que surja uma simpatia mórbida por tais criminosos».—(Reuter).

Um criminoso de guerra está a ser julgado em Roma

ROMA, 24—O primeiro julgamento de criminosos de guerra perante um tribunal militar britanico na área do Mediterraneo, realizou-se hoje quando o major-general italiano Nicola Bollomo, antigo comandante da região de Bari, compareceu, acusado de assassinio de um oficial britanico prisioneiro de guerra e de ter tentado assassinar outro oficial britanico. Espera-se que o julgamento dure alguns dias.—(R.).

A maior "armada" aérea que tem voado sôbre o Japão bombardeou hoje objectivos industriais nas cidades de Osaka e Nagoya

GUAM, 24.—Mais de 600 Super-Fortalezas Voadoras—a maior «armada» que tem sobrevoado o Japão—bombardearam hoje objectivos industriais de Osaka e Nagoya, na ilha de Honshu. Foram lançadas cêrca de 4.000 toneladas de bombas de demolição, bombas que pesavam de 250 quilos até duas toneladas. Sem escolta de caças, as Super-Fortalezas realizaram o ataque ao meio dia, de grande e de média altura, quando os operários abandonavam as fábricas para o almôço. O ataque de hoje foi o primeiro que se realizou á luz do dia desde há um mês. As Super-Fortalezas realizaram o ultimo ataque diurno em 26 de junho, tendo tomado nêle parte cêrca de 500 bombardeiros. Nêsse ataque de junho perderam-se cinco Super-Fortalezas.—(Reuter).

GUAM, 24.—Aparelhos da 3.ª esquadra de porta-aviões americana atacaram objectivos militares na área de Kure, em Honshu, ao alvorecer de terça-feira, segundo o comunicado do almirante Chester Nimitz. Os ataques continuam.—(Reuter).

A importancia do ataque, segundo as informações nipónicas

LONDRES, 24.—A agência noticiosa japonesa diz que nos ataques aéreos de hoje tomaram parte 2.000 aparelhos, incluindo 600 Super-Fortalezas Voadoras. A agência acrescentou que os ataques se prolongaram desde o princípio da manhã até pela tarde fora. Entre os objectivos bombardeados figuram Kobe, centro industrial e pôrto importante, Okayama, Nagoya e Osaka.—(R.).

Duas cidades meio destruidas

GUAM, 24.—Fotografias de reconhecimento revelaram que cêrca de metade das cidades de Sakai e de Wakayama, na ilha de Honshu, ficou destruida em consequência dos recentes ataques de Super-Fortalezas Voadoras. Doze dos 14 edificios da refinaria de petroleo de Nippon e a fábrica de tanques de Amagasaki, também ficaram destruidos.—(R.).

Bombardeamento naval duma ilha do arquipélago de Bonin

LONDRES, 24.—A agência noticiosa japonesa anuncia que quatro navios de superficie bombardearam na segunda-feira, desde a manhã até ao pôr do sol, objectivos de Chichi Jima, no arquipélago de Bonin, a 700 milhas ao sul do Japão. Na madrugada anterior objectivos dessa ilha haviam sido bombardeados por submarinos dos Aliados.—(R.).

Bombardeamento por submarinos

NOVA YORK, 24.—A rádio de Tóquio anuncia que três submarinos aliados bombardearam de novo objectivos da ilha de Chichi Jima, durante 30 minutos, ás três horas de hoje (hora japonesa).—(R.).

Onze navios japoneses afundados

MANILA, 24—O Q. G. de MacArthur informa que bombardeiros pesados, operando ao largo da costa da Asia e ao largo da Malasia afundaram 11 navios de carga, danificaram vários outros e afundaram ainda diversas barcaças e juncos.

As fôrças australianas atacaram de surpresa os japoneses que tentavam retirar. Em Balik Papan os australianos avançaram alguns quilómetros a despeito da resistencia inimgia.—(R.).

O Japão tem falta de gasolina

WASHINGTON, 24.—O vice-almirante Marc A. Mitscher, novo assistente do comandante das operações navais aéreas, declarou que os japoneses pela certa, carecem de qualquer coisa muito importante, possivelmente gasolina, porque só assim se explica a falta de oposição aérea japonesa nas operações navais aliadas em curso á volta do Japão.

«Não sei exactamente o que lhes falta, mas pode ser gasolina»—disse Mitscher, que acrescentou não concordar com a opinião de alguns que dizem estar o Japão a guardar a sua fôrça aérea para se defender do ataque final planeado contra o Japão.-(United Press).

O novo govêrno espanhol

Reunião da Junta Política da Falange

MADRID, 24—Após a reconstituição ministerial, reuniu-se ontem a Junta Politica da Falange, sob a presidencia do general Franco, no Palácio do Pardo.

O antigo ministro e ex-secretario geral da Falange, José Luiz Arrese, fez visitas de cortesia aos novos membros do Gabinete. Arrese demitiu-se alguns dias antes da renovação ministerial e foi condecorado com a Grã-Cruz de Carlos III, que Franco concedeu a todos os membros do antigo ministerio, em reconhecimento dos serviços prestados.—(Reuter).

O primeiro Conselho de ministros

MADRID, 24—O novo ministerio presidido pelo general Franco deve reunir-se na próxima quinta-feira para tratar da nomeação dos novos sub-secretarios e de outros funcionarios superiores.—(Reuter).

O rio Reno volta a ser aberto á navegação

BERLIM, 24—Anuncia-se que o rio Reno será aberto no fim de setembro á navegação novamente, desde o seu estuário até Basileia.—(U. P.).

Companhia Colonial de Navegação

AVISO AOS SRS. PASSAGEIROS

Paquete

«SERPA PINTO»

O embarque efectua-se na Rocha do Conde de Obidos, no dia 26, às 16 horas para os Passageiros de 3.ª classe e às 18 horas para as outras classes.

A bagagem de porão é recebida no dia 25 até às 17 horas.

Vapores

«LUGELA» e «GUINE'»

começam a receber carga por terra no dia 27

O general Koenig foi nomeado comandante dos franceses que ocupam a Alemanha

PARIS, 24.—O general Joseph Koenig, que comnadou as fôrças heróicas francesas que se mantiveram em Bir Hekeim, com grande sacrifício de vidas, na campanha do Norte de Africa, foi nomeado comandante-chefe das tropas francesas de ocupação na Alemanha.

O general Koenig substitue o general Delatre de Tassigni.

O general Koenig conquistou grande fama pela sua defesa de Bir Hekeim, na batalha de Knightsbridge, quando as tropas alemãs estavam a atacar na direcção do Egipto, em 1942.

O general Paul Legentilhomme, que teve papel de grande importancia na libertação da ilha de Madagascar, ocupará o lugar do general Koenig como comandante da cidade de Paris.—(Reuter).

O Partido Católico belga opõe-se ao govêrno de coligação nacional

BRUXELAS, 24.—(Do correspondente especial da Reuter, Patrick Cross)—Depois de uma semana de hesitações, o Partido Católico das direitas, que dispõe de maior numero de votos na Camara dos Deputados e no Senado, decidiu passar á oposição contra o Primeiro ministro, Achille Van Acker, e o seu actual govêrno de coligação dos socialistas, comunistas e liberais. Os seis ministros católicos do gabinete pediram a demissão há uma semana e, desde então, duas correntes se estabeleceram no seio do Partido. Uns exigem uma oposição firme ao govêrno, em virtude da atitude dêste para com o rei Leopoldo, emquanto outros manifestam uma certa relutancia em quebrar a coligação nacional.

Segundo os jornais católicos, decidiu-se replicar ao sensacional ataque de Van Acker ao rei, com uma ofensiva enérgica contra os principais membros do actual govêrno de coligação.—(R.).

A Conferência de Potsdam

(Continuação da 1.ª pag)

delegação americana já deixou Potsdam. Onde se encontram e o que farão é mais um dos assuntos proibidos, desta vez mais por segurança do que por significado político. Outra secção do grupo americano está pronta para partir, o que levará o grupo de Washington para um território inteiramente novo e que constituirá para todos uma surpresa, tanto como foi para mim quando pela primeira vez ouvi falar do caso».—(R.).

O que dizem em Washington

WASHINGTON, 24.—Da Casa Branca informaram hoje o correspondente da Reuter que não há conhecimento do possível destino da parte da delegação dos Estados Unidos que, segundo se declarou, já havia abandonado a conferência dos «Três Grandes», em Potsdam.—(Reuter).

Dois submarinos alemães a caminho dum pôrto brasileiro

BUENOS AIRES, 24—A rádio da Argentina anunciou hoje que contratorpedeiros brasileiros escoltaram dois submarinos alemães para o porto do Rio Grande, no Brasil. A rádio acrescentou que já se encontravam nesse porto outros dois submarinos alemães. O Ministerio da Marinha do Brasil, até ao meio dia de ontem, não pôde confirmar estas informações.—(Reuter).

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO